

---

## **EDITORIAL**

---

O volume 25, número 1 (JAN/JUN de 2022) é uma edição festiva. Junto com as comemorações dos cinquenta anos da Universidade Estadual de Londrina – UEL, no ano de 2021 também comemoramos os 20 anos do Programa de Pós-graduação em Serviço Social e Política Social (PPGSER) da UEL. A Revista *Serviço Social em Revista* tem o privilégio de contribuir com registro dessa história.

Em sua trajetória o PPGSER se consolidou como um importante espaço de qualificação profissional, formação docente e de pesquisadores na área de Serviço Social e áreas afins. Fortemente vinculado ao curso de graduação, tem se constituído como espaço privilegiado de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo a comunidade acadêmica, os profissionais, e também a sociedade a partir dos grupos de pesquisa e extensão, liderados pelos docentes.

Em função das medidas sanitárias, as comemorações se restringiram a um evento singelo, porém permeado de significados e emoções. Agregar sujeitos que fizeram parte da trajetória numa *Live* via internet foi a maneira escolhida pela Comissão Coordenadora de registrar essa data especial. Afinal, são 20 anos de lutas por uma Universidade Pública, de qualidade com amplo acesso àqueles que se interessam em cursar um curso de pós-graduação. Além da produção de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil, essa edição vai contar um pouco dessa trajetória.

O primeiro artigo traz reflexões sobre o ecletismo, recuperando sua origem e desenvolvimento, ressaltando a sua função ideopolítica e as suas inflexões no Serviço Social brasileiro, especialmente na produção de conhecimento teórico na área. O segundo discorre sobre o estágio em Serviço Social e sua contribuição para a produção de conhecimento na formação e trabalho profissional. Debate que se faz necessário diante do avanço do conhecimento crítico produzido pelo Serviço Social, em que o estágio é uma área do saber tendo relevância em sua contribuição crítica-analítica para o processo investigativo, desde a formação ao exercício profissional.

O terceiro artigo retrata uma pesquisa realizada com Assistentes Sociais de uma região do estado do Paraná, desvendando as circunstâncias desses profissionais, ao atender violação de direitos. A discussão traz as interfaces entre o exercício profissional e os determinantes que estão implicados nessa relação, que por vezes irão precarizar a prática profissional, também problematiza o exercício profissional do assistente social dentro do CREAS, possibilitando reflexões para os profissionais. O próximo tem como objetivo a construção de reflexões que apresentem o uso da arte, enquanto uma estratégia teórica-metodológica, a ser desenvolvida pelos assistentes sociais, especialmente, na realização do trabalho socioeducativo. Já o quinto artigo aborda a questão agrária brasileira, numa análise a partir da formação social brasileira, destacando a fonte do poder agrário, cujas raízes encontram-se nos ciclos de acumulação desenvolvidos desde o período Colonial, perpetuando na atualidade expressando na bancada ruralista.

Proteção ou punição? A atuação da justiça na aplicação da medida de acolhimento institucional é o título do sexto artigo que trata sobre a atuação da justiça na aplicação da medida específica de proteção às crianças e adolescentes de acolhimento institucional.

Refletindo sobre as contrarreformas da previdência social e seus rebatimentos na proteção ao trabalho e na saúde do trabalhador e da trabalhadora o próximo artigo discute a partir de duas medidas provisórias, a MP 767/2017 e a MP 871/2019, convertidas nas Leis nº 13.457/2017 e 13.846/2019, que vão trazer grandes modificações para que trabalhadores(as) doentes(as) e incapacitados(as) para o trabalho acessem aos benefícios.

O oitavo artigo apresenta uma análise dos processos avaliativos do ensino superior no Brasil tendo como base de referência o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). As análises partem dos relatórios das avaliações aplicadas a estudantes do curso de Serviço Social da região Centro-Oeste do Brasil no período de 2004 a 2013. O artigo, a partir do conteúdo analisado, com seus respectivos resultados, reforça a necessidade de mobilização, resistência e luta de sujeitos coletivos em defesa de uma formação profissional de qualidade, com rigor teórico, histórico, ético, metodológico e técnico.

O próximo artigo insere-se na discussão sobre a proteção social emergencial no contexto da pandemia da Covid-19. Particulariza-se na realidade do Estado do Amazonas fazendo alguns recortes ao povo indígena da etnia *Sateré-Mawé*. O objetivo do próximo artigo foi de analisar a atuação do Conselho Municipal de Assistência Social da cidade de Natal/RN no enfrentamento à pandemia da Covid-19. Relata como principais demandas o abrigo

da população de rua e segurança no trabalho dos profissionais da área e aponta como principais dificuldades o envolvimento na formação de quórum mínimo para as reuniões e a existência de conflitos entre atores.

O último artigo que tem como proposta apresentar as principais características e demandas das famílias situadas nos territórios populares do município de Campos dos Goytacazes/RJ. Apontam nesses aspectos que compõem as vulnerabilidades ante à pobreza em variáveis como periferias populares, analfabetismo, desemprego e desproteção social enquanto expressões da questão social.

Por fim, nessa edição apresentamos a palestra proferida pela Dra Jolinda de Moraes Alves professora aposentada do Departamento de Serviço Social da UEL por ocasião do 20º aniversário do Programa de Pós-graduação em Serviço Social, e Política Social da UEL. A pesquisadora demarcou momentos históricos dessa construção, enaltecendo cada gestão, seus limites e desafios bem como a determinação dos professores que compunham o colegiado de cada período. E terminou afirmando *“Tais desafios nos motivam a continuarmos a luta por mais 20 anos de sucesso, apesar das adversidades desse momento histórico!!!!”*

Comissão Editorial